



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante formatura do Batalhão Brasileiro da Minustah

Porto Príncipe-Haiti, 28 de maio de 2008

Excelentíssimo senhor René Préval, presidente da República do Haiti,
Excelentíssimo senhor representante especial do Secretário-Geral das Nações Unidas,

Senhores ministros brasileiros, Nelson Jobim, da Defesa; Celso Amorim, das Relações Exteriores; Patrus Ananias, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Miguel Jorge, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio; Edison Lobão, de Minas e Energia; Guilherme Cassel, do Desenvolvimento Agrário; Franklin Martins, de Comunicação Social; Edson Santos, de Política de Promoção da Igualdade Racial; Nilcéa Freire, de Políticas para as Mulheres; Paulo Vannuchi, dos Direitos Humanos,

General de Exército Enzo Martins, comandante do Exército brasileiro;
Embaixador Igor Kipman, embaixador do Brasil em Porto Príncipe,
General-de-Brigada, Santos Cruz, comandante das Forças da Minustah,
Coronel Paul Cruz, comandante do batalhão brasileiro,
Coronel Yoko (inaudível), comandante da Companhia de Engenharia,
Senhores e senhoras integrantes da Força da Minustah,

É com muito orgulho e honra que eu me dirijo a vocês. Mais do que praças ou oficiais das nossas Forças Armadas, aqui, antes de tudo, vocês são brasileiros. Cada um de vocês veio trazer um pedaço desse Brasil novo que nós todos estamos trabalhando para construir. Um Brasil que cresce para os seus, mas que também é solidário com os outros.

Esta é a segunda vez que estou no Haiti para dizer a vocês, soldados, em nome de todo o Brasil, um muito obrigado do fundo do coração, pelo



trabalho bem feito, e o reconhecimento por essa missão longe de casa e dos entes queridos.

Acredito que nossa presença no Haiti pode ser comparada a um jogo de futebol. Em 2004, vivíamos o primeiro tempo. Agora, estamos começando o segundo tempo desse jogo. O primeiro tempo foi uma etapa complicada, de ir conhecendo aos poucos as “manhas” do adversário, de fechar uma defesa segura e não deixar passar nenhum gol. No segundo tempo é hora de tomarmos a iniciativa. E a tática de jogo, aqui, é o fortalecimento cada vez maior da nossa presença solidária. É o que vocês já começaram a fazer de maneira tão exemplar, chegando perto do povo haitiano, mostrando que os resultados, em matéria de segurança, podem ser atingidos com amizade e companheirismo.

Vocês, soldados da paz e para a paz, são brasileiros que vieram aqui para mostrar que a força maior é a da solidariedade e do entendimento, da paciência e da compreensão.

Na primeira vez em que estive no Haiti era difícil circular de um lado para o outro. Era difícil entender o caminho que o país podia tomar. E era difícil ver claramente as possibilidades de estabelecimento de uma ajuda consistente ao povo haitiano.

Nesta segunda vez, encontro um Haiti francamente determinado a ir em frente. Esta mudança é obra dos próprios haitianos, mas é também, obra de cada um de vocês.

É o momento da construção e da ampliação dos projetos de cooperação e do fortalecimento das atividades de implantação das infra-estruturas que vão possibilitar ao Haiti pisar firme no caminho da retomada de seu desenvolvimento.

O Brasil se orgulha muito de cada um de vocês. E vocês devem se orgulhar muito do que vieram fazer aqui. Vocês vieram aqui mostrar que o Brasil é um país que busca seu desenvolvimento político, social, econômico e



cultural em conjunto com os países da América Latina e do Caribe, para que eles cresçam como nós. E estou certo de que esta também será uma experiência que fará com que vocês cresçam como pessoas e como profissionais. Que dará a vocês maior clareza a respeito dos desafios que todos enfrentamos.

Mais uma vez, parabéns a todos vocês e muito obrigado. Obrigado pelo trabalho maravilhoso que vocês estão fazendo. Demonstrando que é possível termos uma Força de Paz que aja em um país sem truculência, sem violência, conquistando a amizade de cada um dos nossos irmãos, filhos do Haiti.

Parabéns.

(\$211B)